

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

FOTOGRAFIA E MEMÓRIA VISUAL URBANA DE FEIRA DE SANTANA

Jacqueline Almeida Muricy¹; Lysie dos Reis Oliveira²

1. Bolsista PROBIC/UEFS, Graduando em Engenharia Civil, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:

jackkalmeida@yahoo.com.br

2. Orientador, Departamento de Letras, Universidade Estadual de Feira de Santana,

e-mail: lysie60@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: desenho urbano; cidades; avenida senhor dos passos

INTRODUÇÃO

O desenho urbano é uma extensão de si próprio, uma vez que este é o espaço resultante do processo de transformação da forma urbana. O desenho urbano não pode ser tratado como um produto acabado, mas sim como um processo, uma vez que as transformações urbanas estão em constante mutação.

As formas urbanas não devem apenas ser entendidas como concepções estéticas, culturais, arquitetônicas ou ideológicas, estas devem estar intimamente ligadas à vida dos cidadãos que fazem parte delas, retratando seus comportamentos, apropriação e utilização que os mesmos fazem desses espaços (LAMAS, 2004).

Este trabalho contemplou o estudo sobre o Desenho Urbano da Avenida Senhor dos Passos da cidade de Feira de Santana, por ser um lócus de memória para uma parcela da população feirense que se recente das transformações urbanísticas, da destruição e/ou reformas de antigas residências da mesma, que são modificadas na perspectiva de atender uma demanda do seu próprio tempo. Esse estudo foi feito com o objetivo de analisar, discutir e criticar o desenho urbano da avenida estudada.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa contou com uma pesquisa bibliográfica sobre o tema em estudo, com a finalidade de buscar um maior conhecimento sobre o assunto contribuindo de forma significativa para a análise, discussão e crítica posterior ao Desenho Urbano da Avenida Senhor dos Passos. Contou também com a obtenção de provas para embasamento de discussões e críticas posteriores, provas estas obtidas através de visitas ao local que tiveram como resultado fotografias tiradas na própria Avenida Senhor dos Passos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Lynch (1982), a cidade não é composta apenas de suas partes físicas e imóveis, mas também pelos seus elementos móveis, pessoas e atividades, que são bastante importantes. As pessoas participam ativamente desse espetáculo, não apenas como meros observadores. Sendo assim, as pessoas, no geral, entendem a cidade ao seu redor de maneira consistente e previsível, formando mapas mentais utilizando-se de cinco elementos principais. Analisando os cinco elementos principais citados por Lynch - limites, bairros, pontos nodais e marcos - pode-se observar que a Avenida Senhor dos Passos é dotada deles e em larga escala, fazendo com que as pessoas que circulam pela avenida formem mapas mentais e se utilizem deles para as mais diversas atividades e necessidades.

A Igreja Senhor dos Passos (Figura 1), localizada na Avenida Senhor dos Passos, é tida como marco na cidade de Feira de Santana, pois serve como uma das principais referências na cidade.

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010



Figura 1: Igreja Senhor dos Passos, marco da Avenida Senhor dos Passos - Autor: J. A. Muricy

O cruzamento da Avenida Senhor dos Passos com a Avenida Getúlio Vargas (Figura 2) é caracterizado como ponto nodal da cidade de Feira de Santana por ser um dos pontos onde há uma maior convergência de pessoas na cidade.



Figura 2: Cruzamento da Avenida Senhor dos Passos com a Avenida Getúlio Vargas, ponto nodal - Autor: J. A. Muricy

Sendo a Avenida Senhor dos Passos uma artéria da cidade de Feira de Santana esta atrai para si um tráfego intenso de veículos, portanto faz-se necessário um bom sistema de trânsito e de segurança para os pedestres. A avenida dispõe de semáforos; faixas de pedestres; sinalização horizontal e vertical; segregação de vias destinadas a pedestres, ônibus e veículos; e estacionamento. Porém, a avenida apresenta aspectos não muito condizentes com o que se espera em relação ao seu desenho urbano, segundo os parâmetros estabelecidos por Mascaró (1994). A avenida não conta, em seus cruzamentos, com a ampliação de seus passeios criando orelhas, as suas faixas de pedestres não estão em nível superior ao da rua, o seu sistema de coleta de águas pluviais encontra-se defasado o que constitui uma potencial causa para alagamentos na avenida em períodos de chuva intensa, as condições de acessibilidade são precárias – rampas danificadas (Figura 3), calçadas sem piso tátil, número reduzido de vagas

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

para deficientes e geralmente preenchidas por não-deficientes, etc. Além disso, o desenho urbano da avenida não oferece condições necessárias para o conforto, lazer, segurança e adaptabilidade de crianças e idosos.



Figura 3: Rampa de acesso para cadeirantes – Autor: J. A. Muricy

Outro grande problema encontrado na avenida é a presença de ambulantes nas calçadas destinadas aos pedestres (Figura 4). Aqueles ocupam grande espaço das calçadas, em praticamente toda a extensão da avenida, para praticarem o comércio das mais diversas mercadorias causando grandes transtornos à população e até oferecendo riscos contra esta, uma vez que as pessoas, em determinados momentos, por falta de espaço nos passeios, utilizam da rua destinada a veículos para se deslocarem.



Figura 4: Presença de ambulantes nas calçadas da Avenida Senhor dos Passos – Autor: J. A. Muricy

Fazendo-se um comparativo da configuração da Avenida Senhor dos Passos na década de 40 com a sua configuração em 2010 (Figuras 5 e 6) nota-se a não permanência dos seus canteiros centrais que se deve ao fato do aumento da população da cidade de Feira de Santana e o conseqüente aumento do tráfego de veículos, desencadeando na implantação de sinais de trânsito, sinalizações horizontais e verticais. Nota-se também uma redução das árvores existentes na avenida, provocando um aumento da sensação térmica sentida pelas pessoas que trafegam por esta. Além disso, a presença de edifícios caracteriza a modernidade da cidade, porém, algumas das suas residências antigas ainda sobrevivem a essa modernização fazendo uma conotação às raízes da mesma.

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010



Figura 6: Comparativo do antes (década de 40) e depois (2010) da Avenida Senhor dos Passos – Autor: J. A. Muricy



Figura 7: Comparativo do antes (década de 40) e depois (2010) da Avenida Senhor dos Passos – Autor: J. A. Muricy

CONCLUSÃO

A elaboração deste estudo sobre o Desenho Urbano da Avenida Senhor dos Passos permitiu a identificação de elementos que fazem parte do cotidiano das pessoas sem que estas se dêem conta da sua importância. O Desenho Urbano da Avenida Senhor dos Passos está longe de ser o ideal e o que a população feirense almeja. É um desenho voltado, quase que exclusivamente, para o comércio, para as atividades econômicas no geral, esquecendo-se do lado humano que este deve ter. A configuração da avenida pode ser melhorada, acerca do seu desenho, no que diz respeito às suas condições de acessibilidade, ao seu sistema de coleta de águas pluviais, às suas condições de conforto, lazer e segurança, sistemas que priorizam a travessia de pedestres, etc, tornando apta a sua utilização por qualquer pessoa que já a tenha inserida no seu cotidiano, ou que venha a inseri-la. Além disso, a avenida é dotada de muitas áreas de estacionamento privativo que poderiam ser revertidas em áreas de lazer para que houvesse uma maior interatividade entre as pessoas, aumentando as relações humanas que se encontram defasadas. Este trabalho mostrou a importância do desenho urbano para a cidade e para as pessoas que fazem parte desta e ainda elementos que podem fazer com que este desenho torne-se satisfatório para ambas as partes envolvidas.

REFERÊNCIAS

LAMAS, José Manuel Ressano Garcia. *Morfologia Urbana e Desenho da Cidade*. ed. 3. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

LYNCH, Kevin. *A Imagem da Cidade*. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora Ltda, 1982.

MASCARÓ, Juan Luis. *Manual de Loteamentos e Urbanização*. Porto Alegre: SAGRA DC Luzzanatto, 1994.